



## Sensibilização sobre castração de cães e gatos em Paudalho, Pernambuco

Pollyana Nibbering Ferreira da Rocha<sup>1</sup> , Geovania Gonçalves de Souza<sup>1</sup> , Laura Militão de Lima<sup>1</sup> ,  
Matheus Gomes Magalhães Leiros<sup>1</sup> , Flaviane Maria Florêncio Monteiro Silva<sup>2</sup> , Mariza Brandão  
Palma<sup>2</sup> , Anísio Francisco Soares<sup>2</sup> , Elayne Cristine Soares da Silva<sup>3</sup>

**Resumo:** Cães e gatos têm cada vez mais espaço nas famílias, havendo a necessidade da divulgação de cuidados em sua criação. A castração consiste na remoção do útero, tubas uterinas e ovários; e remoção dos testículos. Está relacionada à posse responsável, resultando na redução do número de animais abandonados e disseminação de zoonoses. Além disso, auxilia na prevenção de doenças do sistema reprodutor, vírus da imunodeficiência felina (FIV), tumor venéreo transmissível canino (TVTC) e perpetuação de doenças hereditárias. A inauguração de um castramóvel pela Prefeitura de Paudalho/PE, tem atraído tutores de cães e gatos. No entanto, alguns por desinformação, apresentaram relutância em castrar seus animais. Por isso, foi desenvolvido um programa de extensão da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) em parceria com a Prefeitura de Paudalho, que consistiu entre outras temáticas, na orientação dos tutores e agentes comunitários de saúde (ACS), em relação à importância da castração, objetivando-se enfatizar seu papel no controle populacional, podendo influenciar diretamente na prevalência de zoonoses. Para isso, 26 visitas ao município foram feitas em 2022, realizando palestras aos tutores e ACS, com entrega de panfletos explicativos; além de postagens na rede social do programa no *Instagram* (@seliganasaudeunica). Durante este período foram realizadas 1.241 castrações em cães e gatos; e 395 ouvintes participaram das palestras, retirando suas dúvidas sobre a castração, ampliando seus conhecimentos, trocando experiências com o grupo e auxiliando como multiplicadores do conhecimento adquirido. Para os estudantes, foi uma oportunidade de fortalecer a compreensão dos conteúdos curriculares e estimular a responsabilidade social.

**Palavras-chave:** Ovariosalpingoestectomia; Orquiectomia; Canino; Felino; Educação

### Awareness raising about cats and dogs neutering in Paudalho, Pernambuco

**Abstract:** Dogs and cats have increasingly gained space in families, making it necessary to publicize care in their breeding. Castration consists of removing the uterus, uterine tubes, and ovaries, and removal of the testicles. It is related to responsible ownership, resulting in a decrease in the number of abandoned animals and the spread of zoonotic diseases. In addition, it helps prevent diseases of the reproductive system, such as feline immunodeficiency virus (FIV), canine transmissible venereal tumor (CTVT), and the perpetuation of hereditary diseases. The inauguration of a 'castramobile' by the city hall in the municipality of Paudalho, Pernambuco state, Brazil, has attracted dog and cat tutors. However, some, due to misinformation, were reluctant to castrate their animals. That's why, an extension program was developed by the Federal Rural University of Pernambuco (UFRPE) in partnership with the Municipality of Paudalho, which consisted, among other topics, of guiding tutors and community health agents (ACS) regarding the importance of castration, with the aim of emphasizing its role in population control, which can directly influence the prevalence of zoonoses. In 2022, 26 visits were made to the municipality, during which lectures were delivered to tutors and ACS, accompanied by the distribution of explanatory pamphlets. Additionally, posts were shared on the program's social media account on *Instagram* (@seliganasaudeunica). During this period, 1,241 castrations were performed on dogs and cats, and 395 listeners participated in the lectures, dispelling their doubts about castration, expanding their knowledge, exchanging experiences with the group, and helping to multiply of the acquired knowledge. For students, it was an opportunity to strengthen their understanding of curricular content and encourage social responsibility.

**Keywords:** Ovariosalpingoestectomy; Orchiectomy; Canine; Feline; Education

Originais recebidos em

30 de agosto de 2023

Aceito para publicação em

24 de setembro de 2025

1

Discente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)

2

Docente do Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal, Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)

3

Docente do Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal, Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) (autora para correspondência) [elayne.silva@ufrpe.br](mailto:elayne.silva@ufrpe.br)

## Introdução

As relações interespecíficas entre humanos e seus animais de estimação têm mudado a cada ano, de forma que cães e gatos estão cada vez mais inseridos no ambiente familiar (Heiden & Santos, 2009). O mercado pet acompanha essa tendência, assim como os avanços nas pesquisas relacionadas à saúde animal (Gaedtke, 2017).

Nesse contexto, a castração é um dos assuntos mais discutidos, sendo bastante indicada aos tutores de animais domésticos por diminuir o número de cães e gatos errantes, provenientes de abandono ou reprodução acidental (Alves & Hebling, 2020). Esse procedimento consiste na remoção cirúrgica dos testículos no macho (orquiectomia); útero, tubas uterinas e ovários na fêmea (ovariosalpingohisterectomia) (Machado et al., 2018). Este método de esterilização auxilia na promoção da Saúde Única, pois é uma ferramenta eficaz no controle de zoonoses, promovendo sanidade e bem-estar animal, uma vez que reduz a incidência de doenças reprodutivas, como piometra e neoplasias mamárias nas fêmeas (Deusdado et al., 2015; Evangelista & Biegelmeyer, 2020); orquites, epididimite, prostatite crônica e neoplasias testiculares nos machos (Alves & Hebling, 2020).

Mesmo com todas as vantagens da castração, ainda são difundidas muitas informações errôneas (mitos) a respeito deste procedimento entre tutores de cães e gatos (Olivindo et al., 2021). É de suma importância que informações verídicas cheguem à população e os trabalhos desenvolvidos pelas universidades, por meio de programas e projetos de extensão, são formas de aproximar a população, combatendo desinformações. Nesse intuito, o programa intitulado "Sensibilização dos tutores sobre a saúde única com enfoque no bem-estar animal, controle de natalidade e zoonoses em caninos e felinos no município de Paudalho/PE", foi criado e executado por docentes e discentes da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) em parceria com a Prefeitura da cidade de Paudalho/PE, a qual já possui um castramóvel para realização de castrações gratuitas de cães e gatos. Neste programa, três eixos principais foram abordados para conscientização da população, sendo eles: zoonoses, bem-estar animal e castração de cães e gatos. Objetivou-se com a ação extensionista, difundir o conhecimento sobre a castração, sua importância na saúde única, bem como esclarecer dúvidas dos tutores e agentes comunitários sobre a temática.

## Metodologia

Este trabalho de extensão universitária foi desenvolvido em Paudalho, município localizado na Zona da Mata Norte do estado de Pernambuco, latitude 07°53'48" sul, longitude 35°10'48" oeste, com área de 269.651 km<sup>2</sup>, que abriga uma população de 51.357 habitantes. Fizeram parte da equipe executora, docentes do Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal (DMFA) e discentes do curso de Medicina Veterinária da UFRPE, em parceria com a prefeitura do município.

Em 22 de junho de 2021, a Prefeitura de Paudalho inaugurou o castramóvel, um veículo completamente adaptado para que cirurgias de castração de cães e gatos fossem realizadas nele. Sua vantagem é o deslocamento deste veículo por todos os bairros da cidade, facilitando o acesso da população a castração gratuita. Com o apoio dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), das Unidades Básicas de Saúde (UBS), foi realizada a divulgação e agendamento das castrações. No entanto, alguns tutores estavam relutantes em aderir a castração de seus animais, muitas vezes por falta de informações verdadeiras sobre o assunto.

Em setembro de 2021, três meses após a inauguração do castramóvel, foi firmada a parceria entre a UFRPE e a Prefeitura de Paudalho. Após isto, foi iniciado um ciclo de capacitação aos discentes envolvidos, com intuito de torná-los aptos a ministrar palestras e lidar com as possíveis dúvidas dos tutores. Essas capacitações foram realizadas pelos docentes do programa e convidados, por meio de encontros *online* semanais, em virtude da

pandemia. Também foram confeccionados materiais educativos com a logomarca do programa (banners, folders, ecobags, camisas e chaveiros), além da criação do perfil no Instagram® (@seliganasadeunica).

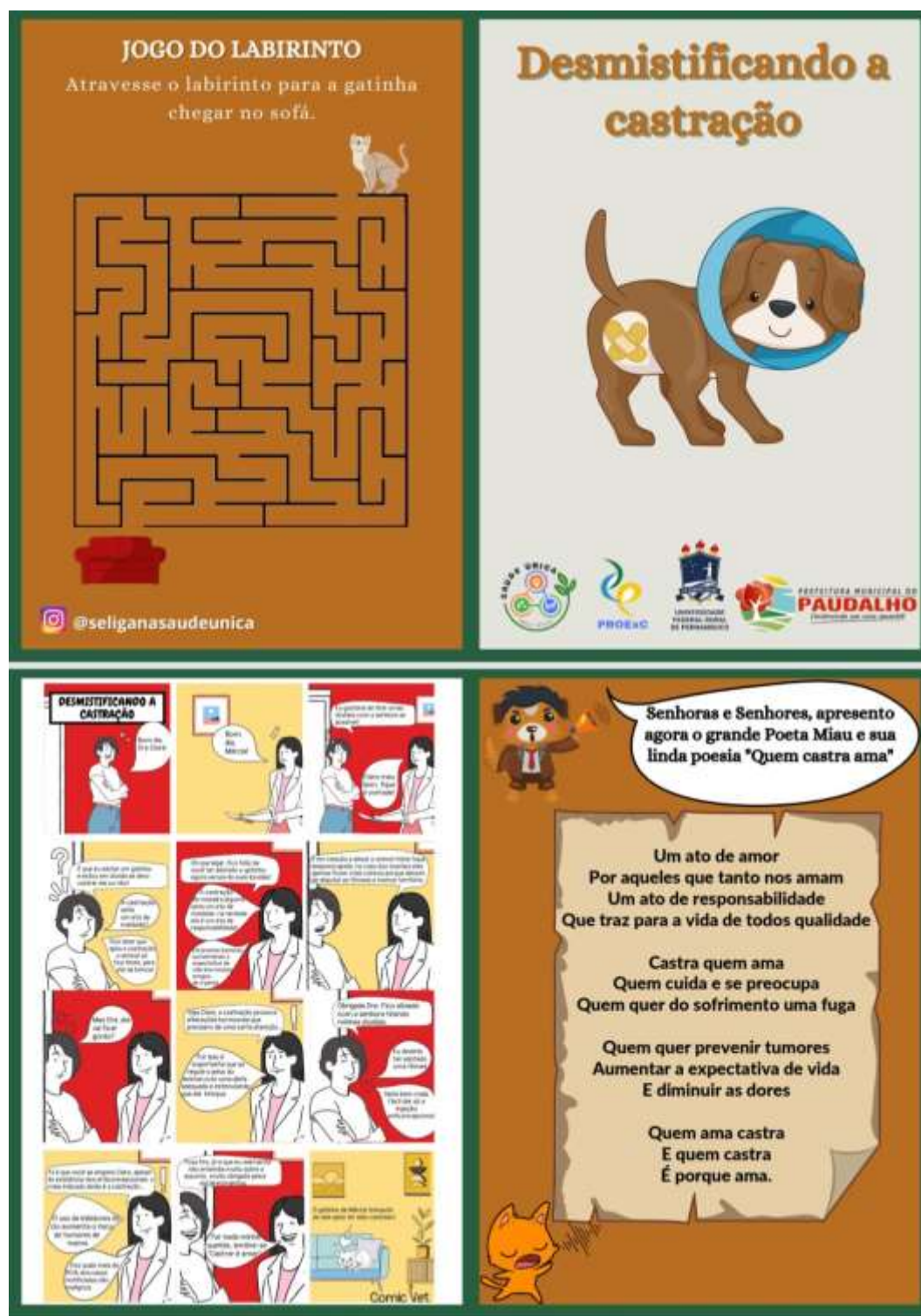
De fevereiro a novembro de 2022 foram feitas visitas ao município de Paudalho/PE. Após o agendamento semanal das castrações pelos ACS, os docentes eram informados em quais bairros as castrações seriam realizadas e os discentes realizavam palestras aos tutores e ACS, sobre a importância da castração. Neste momento, os tutores compartilhavam suas experiências e tiravam suas dúvidas. Os discentes abordavam mitos e verdades sobre o tema, como os malefícios da aplicação de anticoncepcional em pets, as vantagens na prevenção de doenças, além do controle populacional.

Um *banner* (Figura 1) com os tópicos mais importantes, seguindo a ordem de um “fato” e uma “fake” acerca da castração era exposto nas palestras. Como mitos, foram citadas as seguintes sentenças: “castrar é um ato de crueldade”, “o animal vai ficar obeso” e “melhor aplicar anticoncepcional”; por outro lado, como verdades destacam-se as sentenças “o pet fica menos agressivo” e “a expectativa de vida aumenta”.

Ao final das palestras foi entregue um panfleto ilustrativo (Figura 2) e de fácil compreensão, que apresentava um poema sobre a castração ser um ato de amor; uma história em quadrinhos sobre a importância de castrar os animais e um jogo de labirinto para levar o animal ao seu tutor. Desta forma, aquele tutor além de aprender, também era estimulado a ser um multiplicador das informações aos seus filhos, vizinhos, de forma dinâmica e divertida. No panfleto encontrava-se também o link do Instagram® do programa onde os discentes estavam à disposição para tirar quaisquer dúvidas dos tutores ao longo da semana.



**Figura 1.** Banner utilizado nas palestras direcionadas aos tutores e ACS, abordando o tema “Desmistificando a castração”.



**Figura 2.** Panfleto entregue aos tutores e ACS após as palestras sobre a importância da castração de cães e gatos.

Na página do *Instagram*<sup>®</sup> (@seliganasudeunica), várias postagens foram feitas sobre os eixos do programa, em uma linguagem acessível à população. Além disso, foram sorteadas camisas entre os tutores presentes nas palestras e entregues brindes (chaveiros e sacos plásticos biodegradáveis para coleta de fezes dos animais). Também foram coletados dados das castrações realizadas pelo castramóvel da prefeitura, sendo produzida uma planilha com a quantidade de animais castrados, por espécie, raça, idade e sexo.



## Resultados

Foram 26 ações ocorridas em diversos bairros de Paudalho/PE, contemplando 395 ouvintes (tutores e ACS). Escolas municipais e UBS das localidades onde as castrações iriam ocorrer, prestaram suporte aos integrantes do projeto, ao sediar os espaços para a ocorrência das apresentações.

Com base nos dados obtidos da prefeitura, no período de fevereiro a novembro de 2022, foram realizadas 1.241 castrações em cães e gatos, entre 6 meses até 7 anos de idade. O total de caninos castrados foi 661 e felinos 580, sendo distribuído em relação ao sexo, conforme demonstrado na Tabela 1. A castração de fêmeas foi superior tanto em caninos quanto em felinos, representando, respectivamente, 69,29% e 59,14% das castrações por espécie. As raças de cães mais frequentes nas castrações em ordem decrescente: SRD, Pinscher, Pitbull, Beagle, Poodle, Pastor Alemão, Dálmata, Dachshund, Labrador, Pug, Shih-Tzu e Perdigueiro. As raças de gatos mais frequentes em ordem decrescente: SRD e Siamês.

Durante as palestras, sempre havia dúvidas em relação aos benefícios da castração para os machos, sobre a obesidade pós castração e uso de anticoncepcionais. Outras perguntas eram relacionadas a idade ideal para realizar a castração, se poderiam castrar fêmeas que ainda não tiveram o primeiro cio, como também, a castração de fêmeas que pariram recentemente. Neste momento, os discentes respondiam as dúvidas, desempenhando um papel ativo, trabalhando as explicações científicas em uma linguagem acessível ao público-alvo no contexto da comunidade atendida.

A interação direta favoreceu o desenvolvimento de habilidades comunicativas, empatia e senso de responsabilidade social por partes dos discentes, além de consolidar seus conhecimentos sobre saúde única. Ao final das ações, após a explanação dos mitos e verdades, bem como esclarecimento de dúvidas, os tutores demonstravam não só um melhor entendimento da importância e benefícios da castração, mas também estavam dispostos a disseminar o conhecimento que adquiriram com as palestras, auxiliando na divulgação de informações verdadeiras e maior adesão à castração no município. Assim, a iniciativa contribuiu tanto para a formação crítica e cidadã dos discentes quanto para a promoção da saúde única na comunidade.

Em relação ao perfil (@seliganasaúdeúnica), o mesmo serviu como canal para divulgação ampla dos conteúdos trabalhados no programa e das visitas realizadas nas comunidades do município, através de postagens semanais. Utilizando o aplicativo *Canva* foi possível a elaboração das artes dos *posts*, utilizando elementos que chamassem a atenção dos seguidores. O projeto sobre a importância da castração era representado pelas cores azul e branco. De 12 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, foram realizadas 37 postagens, dentre as quais 10 tinham correspondência direta com a temática e as visitas ao município. As demais incluíram bem-estar animal e zoonoses.

**Tabela 1.** Número de cães e gatos, separados por sexo, que foram castrados no castramóvel da Prefeitura de Paudalho/PE, entre fevereiro a novembro de 2022.

| Espécie/Sexo | Macho | Fêmea | Total |
|--------------|-------|-------|-------|
| Canina       | 203   | 458   | 661   |
| Felina       | 237   | 343   | 580   |
| Total        | 440   | 801   | 1241  |

Fonte: Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de Paudalho/PE (2022).

## Discussão

Os projetos de extensão são frutos do diálogo entre docentes, discentes e a comunidade. Eles precisam articular a pesquisa e o ensino também para este foco, trabalhando a chamada curricularização da extensão, para cada vez mais aproximar a universidade da sociedade, permitindo a troca de saberes acadêmicos e populares, produzindo assim um conhecimento novo para os envolvidos, assim como citado por Silva (2020).

Neste trabalho, as palestras ministradas pelos discentes aos tutores e ACS ocorreram de forma dinâmica, incentivando a participação do público, a fim de esclarecer dúvidas sobre a castração. De acordo com Silva et al. (2020), a transmissão do conhecimento acadêmico para a população resulta na formação de agentes multiplicadores, que espalharão o conhecimento obtido para toda a comunidade. Os benefícios não se limitam apenas ao público, pois a vivência dos graduandos com a população, leva ao crescimento e desenvolvimento no âmbito profissional e pessoal (Budziak et al., 2010).

Durante as discussões sobre a temática, uma das dúvidas mais frequentes dos tutores era em relação a idade para castração. No Brasil, as castrações são usualmente realizadas a partir dos seis meses de idade, quando a primeira fase da maturidade física se completa (Silva et al., 2015). Os animais submetidos às castrações pelo castramóvel, também estavam acima desta idade.

Um número expressivo de cães e gatos foi castrado no castramóvel, durante o período de execução das ações de extensão. Os cães representaram a maior parcela dos animais castrados. A maioria dos felinos de Paudalho, por serem criados de forma semi domiciliada, tendo acesso à rua, dificultando o controle da sua localização, apresentaram menores índices de castração. Isso foi relatado pelos tutores que não conseguiram levar seus gatos no dia da castração.

Durante as palestras, observou-se que a iniciativa dos tutores em castrar fêmeas estava fortemente relacionada com a inibição de gestações e importunação dos machos, devido ao período de cio. Esse achado corrobora com os estudos sobre o perfil e perspectiva dos tutores de cães e gatos de Olivindo et al. (2021), que afirmam significativa influência do sexo na tomada de decisão da castração. Outro ponto de destaque é o alto índice de castração de fêmeas como tratamento e/ou prevenção de doenças, visto que o número de enfermidades que acometem o trato reprodutor das fêmeas é alto. De acordo com Silva et al. (2015), algumas das enfermidades prevenidas são neoplasias mamárias, piometra, tumores e cistos ovarianos, doenças progesterona dependentes (pseudociese, hipertrofia mamária felina), doenças estrogênio dependentes (prolapso vaginal, estro persistente) e doenças associadas à gestação.

Muitos tutores de cães machos ficam com receio da perda do comportamento territorialista e protetor do animal após a castração. De acordo com Olivindo et al. (2021), essa influência é decorrente de questões culturais, visto que os tutores consideraram que a castração faz com que os machos se tornem menos viris, não considerando vantajosas as eventuais melhorias na agressividade e comportamento. Porém, durante as palestras foram apontados os benefícios da castração dos machos, como redução da agressividade com outros animais do mesmo sexo, da marcação de território (micção em locais indesejados), da ansiedade, das fugas a procura de fêmeas no cio que resultam numa maior permanência em sua residência, minimiza a chance de adquirir doenças, ser atropelado, envenenado, além de garantir o controle reprodutivo (Silva et al., 2015; Machado et al., 2018).

A aplicação indiscriminada de anticoncepcionais nas fêmeas foi notável durante os diálogos com os tutores. O controle reprodutivo mais recomendado é a esterilização, sendo mais eficaz e seguro para impedir a reprodução; porém, os medicamentos contraceptivos, também conhecidos como anticoncepcionais, estão sendo utilizados frequentemente com essa finalidade, que além de baixo custo são facilmente encontrados

em casas de rações e lojas do gênero (Silva et al., 2020). Segundo Leite et al. (2006), os produtos de uso veterinário são prescritos e comercializados por leigos em estabelecimentos comerciais, configurando então exercício ilegal da Medicina Veterinária. Entretanto, o uso indiscriminado dessas drogas pode acarretar em efeitos adversos no trato reprodutor que são de suma importância na rotina médica veterinária, entre eles o surgimento de piometra, hiperplasia endometrial cística, hiperplasia das glândulas mamárias e do endométrio, neoplasias mamárias e pode ocasionar a morte do feto se usado no período gestacional (Silva et al., 2020; Lima et al., 2022). De todos os ouvintes presentes ao longo das ações extensionistas, poucos sabiam dos efeitos colaterais causados pelo medicamento.

Em sua maioria, os tutores acreditavam que a castração provocaria uma consequente obesidade ao animal, sendo ele fêmea ou macho. No entanto, a castração não origina a obesidade em si, mas causa uma diminuição na taxa metabólica devido a queda hormonal, levando a uma maior ingestão de alimentos e menor gasto de energia (Oliveira et al., 2010). Entretanto, segundo Silva (2018), para evitar a ocorrência de obesidade pós castração, é imprescindível que o tutor estimule o animal a realizar exercícios e gastar energia, assim como, monitorar e adequar sua alimentação. Além do que foi explanado, a castração diminui as chances de abandono e maus-tratos, proporcionando maior probabilidade de adoção, aumentando a expectativa de vida, bem como diminuindo a chance de desenvolvimento de certas doenças (Paixão & Machado, 2015).

## Considerações finais

Ao participar das palestras que explanaram os benefícios a respeito da castração, o público-alvo compreendeu que castrar é um ato de cuidado e amor ao animal, ampliando seus conhecimentos, esclarecendo dúvidas e auxiliando na disseminação de informações corretas. Com isso, passam a colaborar na conscientização sobre a castração no contexto da saúde única, promovendo a saúde animal, humana e ambiental. Além disso, as ações proporcionaram maior interação entre a população e os discentes da universidade, sendo para eles um momento de troca de experiências e intenso aprendizado. Aos estudantes, essa vivência estimulou habilidades essenciais como empatia, responsabilidade social, trabalho em equipe, comunicação e liderança. A aproximação entre a universidade e sociedade contribui para a quebra de barreiras e estigmas, fortalecendo o papel social da instituição.

## Agradecimentos

À Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Cidadania (PROExC)/UFRPE pelo suporte financeiro e à Prefeitura Municipal de Paudalho/PE pela parceria firmada.

## Contribuição de cada autor

Os autores P.N.F.R., G.G.S., L.M.L. e M.G.M.L. participaram da execução da ação de extensão (visitas e palestras). F.M.F.M.S., M.B.P. e A.F.S. participaram do planejamento, supervisão da ação de extensão e orientaram os discentes extensionistas. E.C.S.S. atuou como coordenadora desta ação de extensão, orientou discentes extensionistas e conduziu a elaboração do artigo. Todos os autores discutiram os procedimentos teórico-metodológicos e os resultados, comentaram o artigo, deram contribuições intelectuais substanciais e aprovaram o texto final.

## Referências

- Alves, B. F. A. & Hebling, L. M. G. F. (2020). Vantagens e desvantagens da castração cirúrgica de cães domésticos. Uma revisão integrativa de literatura. *Brazilian Journal of Development*, 6 (9), 73157-73168. <https://doi.org/10.34117/bjdv6n9-683>
- Budziak, C., Pimpão, C. T., Montoya, I. K., Villanova Júnior, J. A. & Moraes, P. F. (2010). A importância do projeto Campanha de Castração na formação do profissional médico veterinário. *Revista Acadêmica Ciências Agrárias e Ambientais*, 8(3), 361-370. <https://doi.org/10.7213/cienciaanimal.v8i3.10946>
- Deusdado, F., Bertolini, R., Zoppa, A., & Ferrari, S. (2015). Estudo sobre o conhecimento da importância da castração na prevenção do câncer de mamas em cadelas. *Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP*, 13(3), 91-91.
- Evangelista, V. & Biegelmeyer, P. (2020). Castração e prevenção à piometra em cadelas e gatas. In Anais do Congresso de Iniciação e Produção Científica, 12., 2020. São Paulo: Universidade Metodista de São Paulo.
- Gaedtke, K. M. (2017). Cães, gatos, mães e *pet sitters*: A relação entre humanos e animais de estimação e seus contrapontos. *Anais da ReACT-Reunião de Antropologia da Ciência e Tecnologia*, 3(3), 53-70.
- Heiden, J. & Santos, W. (2009). Benefícios psicológicos da convivência com animais de estimação para os idosos. *ÁGORA: Revista de Divulgação Científica*, 16(2), 487-496. <https://doi.org/10.24302/agora.v16i2esp..138>
- Leite, L.C., Villanova Júnior, J. A., Cirio, S.M., Leite, S. C., Silva, A.W.C., Diniz, J.M.F., ...& Weber, S. (2006). Prescrição de medicamentos veterinários por leigos: Um problema ético. *Revista Acadêmica de Curitiba*, 4(4), 43-47. <https://doi.org/10.7213/cienciaanimal.v4i4.9498>
- Lima, G. R. F., Soares, L. G., Lima, J. V., Freitas, M. E. S., Fernandes, L. M., Araújo, G. L., ...& Santos, F. C. P. (2022). Estudo sobre o uso indiscriminado de anticoncepcionais em cadelas e seus aspectos sócio-epidemiológicos. *Research, Society and Development*, 11(6), e20811628942. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i6.28942>
- Machado, J. C., Ferreira, G. A., & Genaro, G. (2018). Castração e bem-estar felino. *Revista Brasileira de Zootecias*, 19(2), 265-279.
- Oliveira, M. C., Nascimento, B. C., & Amaral, R. W. (2010). Obesidade em cães e seus efeitos em biomarcadores sanguíneos – Revisão de literatura. *PUBVET*, 4(13), a800.
- Olivinto, R. F. G., Silva, R. R., Matias, A., Alexandrino, C., & Bernardino, M. (2021). Perfil e perspectiva dos tutores de cães do Hovet Público sobre os benefícios da castração. *PUBVET*, 15(11), a955. <https://doi.org/10.31533/pubvet.v15n11a955.1-9>
- Paixão, R. L., & Machado, J.C. (2015). Conexões entre o comportamento do gato doméstico e casos de maus-tratos, abandono e não adoção. *Revista Brasileira de Direito Animal*, 10(20), 137-168.
- Silva, C. G. (2018). Efeitos de um protocolo de exercício físico regular sobre a taxa de perda de peso, composição corporal e capacidade antioxidante total de cães obesos. (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós Graduação em Nutrição Animal da FMVZ. Pirassununga/SP, recuperado de <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/10/10135/tde-17082018-122645/>
- Silva, F., Silva, C. R. A., Sousa, M. P., Castro, L. R. M. S., Rocha, A. O. R., Costa, T. M., ...& Rodrigues, K. E. R. (2020). Avaliação do uso de anticoncepcionais em cães e gatos. *PUBVET*, 14(10), <https://doi.org/10.31533/pubvet.v14n10a674.1-5>
- Silva, T. C., Bassoli, A. G., Queiroz Júnior, J. P., Ferreira Silva, J. C., Aleixo, G. A. S., & Andrade, M. B. (2015). Castração pediátrica em cães e gatos: Revisão da literatura. *Medicina Veterinária (UFRPE)*, 9(1-4), 20-25.
- Silva, W.P. (2020). Extensão universitária: Um conceito em construção. *Revista Extensão & Sociedade*, 2, 21-32. <https://doi.org/10.21680/2178-6054.2020v11n2ID22491>

\*\*\*

### Como citar este artigo:

Rocha, P. N. F. da, Souza, G. G. de, Lima, L. M. de, Leiros, M. G. M., Silva, F. M. F. M., Palma, M. B., Soares, A. F., & Silva, E. C. S. da (2025). Sensibilização sobre castração de cães e gatos em Paudalho, Pernambuco. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, 16(3), 279-286.